



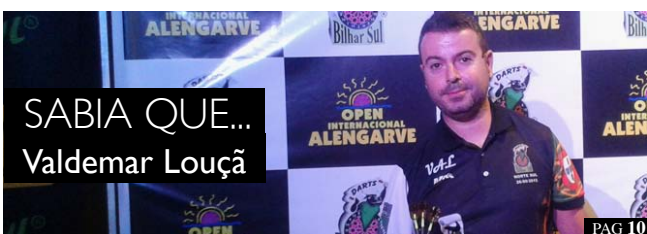
Concurso de Fotografia

CONCURSO FOTOGRÁFICO A ÁGUA PELOS MEUS OLHOS



ENTREVISTA
 Neste número entrevistamos Nuno André Martins, Coordenador de Departamento de Operação (Água) do Sotavento

PAG 3



PAG 10

PROJETO EDUCATIVO



V Jornadas dos Recursos Hídricos



PAG 9

“Estamos tão habituados à presença da água que só damos conta da sua importância quando ela nos faz falta.”



Zenai de Lima, “Ilusão” – foto participante do concurso “A água pelos meus Olhos”

editorial

Teresa Fernandes

Sejam bem-vindos a mais esta edição da Marca d'água, a penúltima deste ano de 2015.

Com a chegada do Outono, estamos a caminhar a passos largos para o final do ano, e início do Novo, com novos projetos já “na forja”! No entanto, não vamos apressar ainda mais esta fase que já passa a correr! E.. porque não apreciar tudo o que ainda temos pela frente, nomeadamente a quadra natalícia, sendo considerada por muitos, a melhor altura do ano!

Nesta edição, poderá ficar a conhecer os últimos desenvolvimentos da AdA, quer na região algarvia quer fora desta.

Teremos as habituais rúbricas com os nossos colaboradores, para que nos fique a conhecer um pouco melhor, e quem são as caras daqueles que diariamente executam as suas funções nesta nossa, que também é a sua empresa.

Apresentamos alguns dos projetos em que estamos envolvidos, alguns promovidos pela Águas do Algarve, S.A. (AdA) e outros de que fazemos parte a convite de várias entidades. Saiba quais são.

Para finalizar, não podemos deixar de referenciar as calamidades que se abateram sobre a nossa região, no âmbito das intensas chuvas que caíram nos concelhos de Albufeira, Olhão e Loulé, neste início de mês de Novembro provocando elevados estragos materiais e infelizmente também uma vida humana que se perdeu. Estamos solidários com a população. Todavia é importante relembrar a importância da chuva, da água para a sobrevivência de todo e qualquer ser vivo. Quando nos falta água, a vida está ameaçada, uma vez que a água é a fonte de



vida do planeta. Estamos tão habituados à presença da água que só damos conta da sua importância quando ela nos faz falta. Muitas vezes os problemas que esta traz, as calamidades que provoca são consequência direta da intervenção humana. É importante debruçarmo-nos sobre esta e outras situações para que todos possamos ter maior consciência das nossas responsabilidades e dos nossos atos, para que consigamos ter maior qualidade de vida, num ambiente que se pretende saudável.

Boas leituras e até breve.

ENTREVISTA



Nuno André Martins

Teresa Fernandes (TF): É funcionário da AdA, desde 1999, sendo que já lá vão 16 anos. De forma resumida, como vê este seu percurso?

Nuno Andre Martins (NAM): O meu percurso começou cedo, tinha apenas 22 anos, quando fui contactado para uma entrevista e acabei contratado por uma Multinacional do sector, onde trabalhei nas áreas de saneamento e tratamento de água para consumo humano e que determinou a minha vontade de querer continuar a trabalhar nesta área. Em 1999, integrei uma equipa jovem e multifacetada, na extinta Aguas do Sotavento Algarvio, S.A., onde exerci funções de técnico de operação na área de tratamento. Com a criação da AdA em 2000, passei a ter a responsabilidade pela operação da ETA de Tavira e posteriormente da ETA de Beliche, funções que desempenhei até ao ano 2010. A partir de 2010 assumi a coordenação do departamento de operação (Água) do Sotavento, função mais abrangente, mas também mais motivante, que em traços gerais abarca toda a área operacional (tratamento e distribuição). Estes 16 anos foram uns bons anos de trabalho, revelando-se proveitosos em matéria de crescimento pessoal e de realização profissional. Por isso, com o mesmo afinco, digo: 'venham mais 16!'

TF: É atualmente o Coordenador de Departamento de Operação (Água) do Sotavento, gerindo uma das maiores Estações de Tratamento de Água do Algarve - Tavira, onde é produzida a água para todo o sotavento algarvio. Conte-nos um pouco de como é passado o seu dia!

NAM: Não tenho dias iguais! Existem sempre situações inesperadas que obrigam a análises e diferentes resoluções. Existe uma grande preocupação na gestão da nossa equipa, mantê-la atualizada, informada e assegurar que o planeamento dos turnos, prevenções e ações diárias correm conforme previsto. Tento assegurar a transversalidade do

nosso departamento, mantendo o foco na qualidade do produto final, a água.

TF: O Algarve é abastecido, em alta, por água de elevada qualidade. Por trás desta excelência existe uma equipa que trabalha afincadamente 24 horas sobre 24 horas. Quer comentar?

NAM: Um sistema com esta dimensão geográfica obriga necessariamente a que as nossas equipas estejam devidamente organizadas e envolvidas para poder dar a adequada resposta a situações operacionais que surjam dentro e fora do horário normal de trabalho, colmatando o inesperado. Cabe-me enaltecer que não existem atos isolados e que as coisas não acontecem por mero acaso. A elevada qualidade da água produzida e distribuída, deve-se a um adequado planeamento dos nossos processos e da dedicação e empenho demonstrado por toda a nossa equipa, em especial para quem trabalha em regime rotativo de turnos. Mas o nosso trabalho também depende do planeamento e trabalho de outros, como o caso do Departamento de Manutenção (DM), que assegura o adequado estado de conservação dos equipamentos e infra-estruturas.

TF: Acreditando que nesta função de elevada responsabilidade "nem tudo são rosas", conte-nos uma situação complicada pela qual tenha passado.

NAM: Claro que nem tudo são rosas! Mas há rosas com mais espinhos que outras. Acho que o que passou já está tratado e resultou numa aprendizagem para situações futuras. No geral uma adequada análise às situações permite canalizar as energias e meios para que a sua resolução seja a mais célere e que minimize os impactos. Contudo, nem sempre é assim! E trabalhamos diariamente para que situações passadas não voltem a acontecer no futuro. .

TF: Imagine que está num espaço de diversão pública, e alguém com quem está, dirige-se a um balcão e solicita uma água engarrafa. Far-lhe-ia a sugestão para beber água da torneira? Se sim, diga-nos 3 argumentos que usaria para o(a) convencer a efetuar essa troca!

NAM: Bem, isso já é entrar no círculo de privacidade de terceiros! Ação que por regra não costumo fazer! Mas sempre que posso, junto dos mais próximos, tento sempre sensibilizar que nas torneiras das nossas casas corre água com qualidade controlada, que pode ser consumida sem qualquer tipo de receio, mas deve haver adequação e moderação, não devendo ser desperdiçada. Por norma quem sofre mais é a família...

TF: Trocaria a sua profissão por outra?

NAM: Não. Não trocaria. Embora esteja sempre disponível para eventuais desafios dentro da AdA em que o meu contributo seja considerado uma mais-valia.

“ A elevada qualidade da água produzida e distribuída, deve-se a um adequado planeamento dos nossos processos e da dedicação e empenho demonstrado por toda a nossa equipa (...) ”

TF: Sente-se realizado com o seu trabalho?

NAM: Claro que Sim, e mantenho a mesma motivação e o desejo de conseguir desempenhar a minha atividade com o mesmo afinco com que a desempenhei até então.

TF: Há algo que gostasse de acrescentar a esta entrevista??

NAM: Gostaria de acrescentar, que é com orgulho que continuo a ver a AdA como uma empresa carregada de um espírito jovem e empreendedor, que apesar dos seus 15 anos de existência, continua com firmeza a trabalhar para manter a excelência de serviço e a dar a melhor resposta às suas necessidades e dos seus clientes. Orgulho-me de fazer parte do grupo de pessoas que ajudou nos diferentes setores da empresa a escrever a história da AdA!

Muito obrigada pela sua colaboração!

Teresa Fernandes

“Conhecimento e manuseamento de cloro” é tema para formação

Dando seguimento à parte prática sobre a formação do cloro, sob o tema “Manuseamento e Fugas de Cloro- Treino Operacional em Situação de Emergência” que decorreu nas ETA de Alcantarilha e Tavira, nos dias 05 e 06 de Março respetivamente (tendo a mesma sido alvo de notícia na Marca D’água de nº 8, Março/Abril), procedeu-se à realização de uma formação com âmbito mais teórico, referente ao tema “conhecimento e manuseamento de cloro”.

Realizado nas ETA de Tavira e Alcantarilha nos dias 13 e 14 de Outubro respetivamente, ambas as ações foram ministradas pelo fornecedor do reagente “cloro” - CUF – Químicos Industriais. Desta forma, foram concluídas as ações relativas ao tema cloro, no presente ano, iniciadas com a referida parte operacional em emergência (simulacro).

As ações relativas a Outubro, contaram com a participação de 37 formandos e prestadores de

serviços, ambos da AdA. Este tipo de ações de formação será para repetir no futuro, com o intuito de abranger o maior número de colaboradores internos e externos, e também reavivar a memória dos que anteriormente já haviam participado nestas iniciativas. De salientar ainda, que estão previstas nos próximos meses mais ações, não só neste âmbito de produtos químicos, mas também noutras áreas da emergência, nomeadamente na segurança contra incêndios ”



Projeto HYMEMB

No âmbito do Projeto HYMEMB, financiado pelo programa Life +, realizou-se, no passado dia 6 de agosto, o 1º ensaio do projeto, levado a cabo pelas equipas da AdA e do LNEC.

O ensaio decorreu na ETA de Alcantarilha, e teve como objetivo avaliar o desempenho do protótipo desenvolvido no seio do Projeto, no que se refere à remoção de contaminantes emergentes da água, como sejam fármacos e pesticidas. De referir que a tecnologia desenvolvida para o Protótipo assenta no tratamento híbrido avançado de PAC/MF (filtração com membranas cerâmicas com adição de carvão ativado em pó).

O protótipo PAC/MF, instalado em Maio de 2015, está a ser operado em diferentes condições e com vários tipos de água, por forma a avaliar a eficácia, fiabilidade e eficiência deste processo de tratamento, face ao tratamento convencional existente na ETA C/F/D (coagulação, floculação e decantação).

O 1º ensaio exigiu a preparação cuidadosa de uma solução com contaminantes, em concentrações pré-definidas, pelo Laboratório da AdA. A mistura de contaminantes foi adicionada à água a tratar no protótipo PAC/MF, tendo sido avaliadas as taxas de remoção de contaminantes,

em diferentes condições de operação do Protótipo.

Os resultados do 1º ensaio são muito promissores e demonstraram a capacidade de remoção dos contaminantes adicionados, com boas remoções quando doseado carvão ativado.

Uma vez concluído o ensaio, a água tratada do protótipo e a água da lavagem das membranas, foram devidamente recolhidas e encaminhadas como resíduo para destino final adequado.

Dada a relevância deste assunto, continuaremos a dar conhecimento da evolução do Projeto, em futuros números da Marca d’água!



Tailoring hybrid membrane processes for sustainable drinking water production

Looking for a new level of water purity.



Trata-se de um projeto educativo para o ano letivo 2015/2016, 1º ciclo, cujo título é " Olha a água que gira", assentando em cinco objetivos principais:

- Sensibilização: processo de alerta, é o primeiro passo para alcançar o pensamento sistémico e global;
- Compreensão: conhecimento dos componentes e dos mecanismos que regem os sistemas naturais;
- Responsabilidade: reconhecimento do ser humano, o EU, como principal protagonista;
- Competência: capacidade de avaliar e agir efetivamente no sistema como um todo;
- Cidadania: participar ativamente na sociedade promovendo uma nova ética capaz de conciliar o ambiente e a sociedade.

Este projeto resulta de uma parceria efetuada entre a AdA e a Câmara Municipal de Faro, no âmbito da Educação Ambiental, tendo a mesmo iniciado no passado dia 15 de Outubro 2015, prevendo-se a sua conclusão a 30 de Março 2016.



Projeto I&D Impetus

A AdA participa no projeto de I&D IMPETUS - Improving current barriers for controlling pharmaceutical compounds in urban wastewater treatment plants - cuja candidatura foi aprovada no âmbito do programa LIFE 2014-2017.

O projeto IMPETUS tem como objetivo a implementação de medidas para melhorar a remoção de compostos farmacêuticos em ETAR de águas residuais urbanas com sistemas de tratamento por lamas ativadas, tendo sido aprovado no âmbito do programa LIFE 2014-2017, subprograma Environment.

O projeto, em que participarão oito entidades, é coordenado pelo LNEC, tendo para além da AdA a participação de EHS – Environmental and Regional Development Consulting, Lda, EPAL, Águas de Lisboa e Vale do Tejo, FCUL, FFUL e Universidade do Algarve. O projeto terá a duração de três anos, prevendo-se o seu início no próximo dia 1 de janeiro de 2016. Na AdA estarão envolvidas a Direção de Opera-

ções-Saneamento e o Laboratório, para além das componentes de gestão e financeira.

A nível da AdA serão realizados ensaios à escala piloto numa ETAR, com sistema de lamas ativadas, onde serão testados vários compostos químicos adsorventes e coagulantes, tendo como principais premissas, para além da sua eficiência na remoção de compostos farmacêuticos, o seu baixo custo e a minimização dos consumos energéticos associados. A monitorização deste tipo de compostos exigirá igualmente a adoção de métodos analíticos fiáveis e robustos. O projeto tem um caráter de demonstração e visa que as tecnologias testadas com sucesso possam ser aplicadas noutros sistemas de tratamento a nível europeu.

O orçamento total do projeto é de 1.064.452 EUR, correspondendo 155.496 EUR à AdA e sendo 60% dos custos elegíveis financiados pelo programa LIFE.



A AdA colaborou com a iniciativa Fórum Juventude Algarve, a qual contou a participação de cerca de duas centenas de jovens, no âmbito do projeto Algarve 2020. A iniciativa decorreu na Universidade do Algarve – Campus da Penha nos dias 17, 18 e 19 de Setembro, proporcionando diferentes momentos de debate, construção, aprendizagem e lazer entre todos os jovens, dirigentes associativos, educadores, técnicos/as de juventude e decisores políticos. Este evento surge no âmbito do projeto regional Algarve 2020: Um Contrato Jovem – promovido pela Cooperativa ECOS em parceria com diversas entidades regionais. A ação teve como principal objetivo a criação de um Plano de Ação Regional para a Juventude, de forma participativa, coletiva e intersectorial tendo por base o extensivo processo de consultas jovens realizada durante 2012 e 2013 em todo o território.

A Universidade do Algarve, a Associação Desportiva Altimetria Trail e o Município de Faro, realizaram o 1º Faro Campus Trail, que teve lugar no dia 27 de setembro, o qual contou também com o apoio da AdA.

Este Trail teve como principal objetivo a promoção da prática desportiva e da corrida em trilhos no Algarve. Dividida em duas modalidades, um Trail de 20km e um Mini-Trail/Caminhada de 10km, esta iniciativa contou com mais de 200. Parte das receitas revertem para a favor da Associação Algarvia de Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais (A.A.P.A.C.D.M), no valor de 303€



2.º Prémio – José Manuel Palma Gonçalves, “O Mariscador”



1.ª Menção Honrosa: Eurídice Cristo “Bicas”



Foto vencedora – José Manuel Palma Gonçalves, “Salpicos”

CONCURSO FOTOGRÁFICO

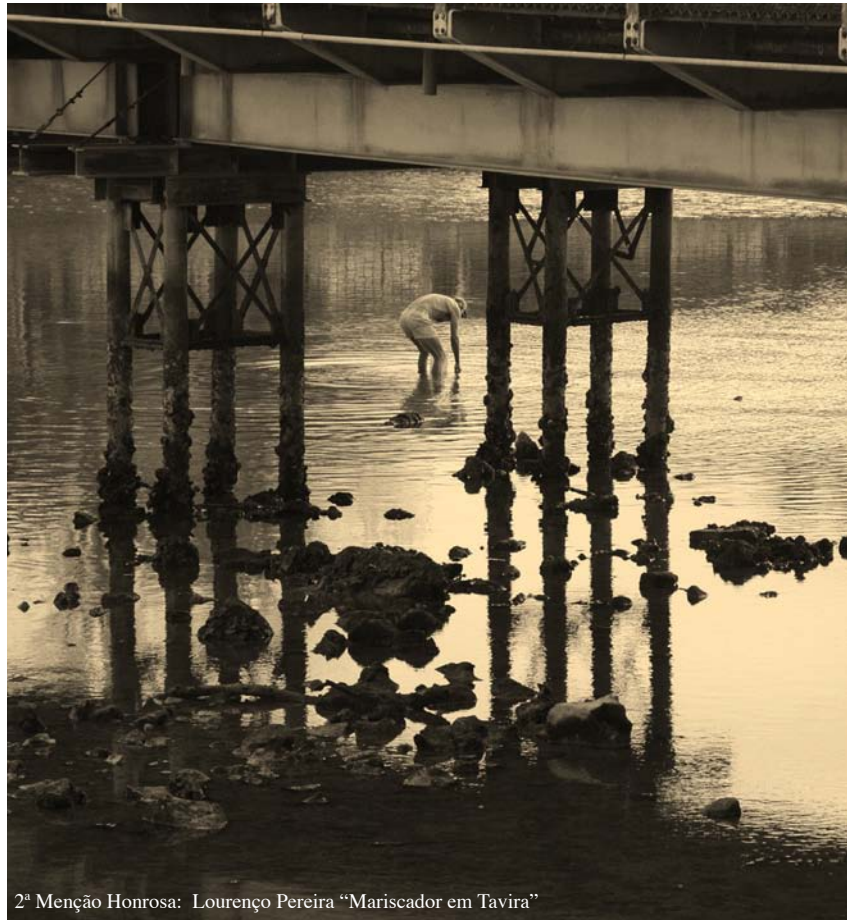
Já foram entregues os prémios
do 3.º Concurso de Fotografia “A Água pelos meus Olhos”



Carlos Martins, Presidente da AdA e José Perdigão, com alguns dos vencedores

Foram já encontrados os vencedores da 3.ª edição do concurso de Fotografia “A Água pelos meus Olhos”.

Esta 3.ª Edição do concurso de fotografia, contou com a participação de cerca de meia centena de fotógrafos, oriundos de todo o país, e com mais de uma centena e meia de fotografias, revelando-se ser uma importante iniciativa no âmbito da estimulação dos valores ambientais e de proteção dos recursos naturais do Planeta. A entrega de prémios realizou-se numa cerimónia simbólica que



2ª Menção Honrosa: Lourenço Pereira "Mariscador em Tavira"

CONCURSO A ÁGUA PELOS MEUS OLHOS

Premios no concurso, onde
eu fui Rei



3º Prémio - João Bosco, "Salpicos"



es do Concurso

teve lugar no dia 9 de outubro em Faro. Brevemente irá estar no edifício sede da AdA, uma exposição com as 20 fotografias finalistas do concurso.

Recordamos os nomes dos felizes contemplados: José Manuel Palma Gonçalves, João Bosco, Eurídice Cristo e Lourenço Pereira. Veja aqui algumas das imagens recolhidas durante a cerimónia de entrega dos prémios aos vencedores



Visita à Águas do Norte



A convite da administração da Águas do Norte, uma pequena comitiva da AdA, acompanhada pela administradora Isabel Soares, deslocou-se aquela empresa com o objetivo de conhecer e dar a conhecer procedimentos utilizados por ambas as empresas em situações idênticas de trabalho. Trata-se de efetuar uma salutar troca de experiências em que todos ficamos a ganhar.

Quando se faz o que é correto a Natureza agradece!

Limpeza subaquática do mar de Quarteira - Estivemos presentes!



No passado dia 19 de Setembro de 2015, realizou-se em Quarteira mais uma limpeza subaquática, integrada no dia Nacional da limpeza das praias e cursos de água e o dia da campanha internacional da Ocean Conservancy.

Este evento organizado pela OPEN WATERS, Clube de mergulhadores de Quarteira, Junta de Freguesia de Quarteira e Camara Municipal de Loulé, contou com o apoio da AdA, Docapesca, SSI, PADI, Loulé Cidade Europeia do Desporto e de alguns pescadores que auxiliaram no transporte de mergulhadores e lixo.

O balanço final do evento foi muito positivo. Para além de toda a divulgação do mesmo e sensibilização para a problemática dos lixos nos oceanos, foi possível juntar cerca de uma centena de pessoas que participaram na limpeza e recolha de lixo através do "modelo" apneia. Presentes estiveram vários mergulhadores, pessoal na limpeza terrestre e 9 barcos de apoio com tripulação.

Reutilização de Águas Residuais Tratadas

No âmbito do Mestrado em Ciclo Urbano da Água, realizou-se no dia 30 de outubro, às 15 horas, o Seminário intitulado "Reutilização de Águas Residuais Tratadas", o qual teve lugar no Instituto Superior de Engenharia, Campus da Penha. A abertura desta ação foi promovida pelo Presidente da AdA Carlos Martins.

No final foram contabilizados 300kg de redes e artes de pesca recolhidas do mar, e cerca de 100kg de lixo retirados da praia e molhos do porto de pesca. Na sua maioria o lixo recolhido foi artes de pesca perdidas e lixo doméstico, por exemplo garrafas de cerveja, sacos de plástico e latas de refrigerantes.

Todos os participantes receberam um kit, amigo do ambiente. Como forma de agradecimento da natureza, os mergulhadores foram brindados por um grupo de golfinhos, que durante alguns minutos nadaram junto das embarcações que estavam a recolher o lixo, quando se faz o que é certo a Natureza agradece!!

<https://www.youtube.com/watch?v=5B9qMU3NyXY>

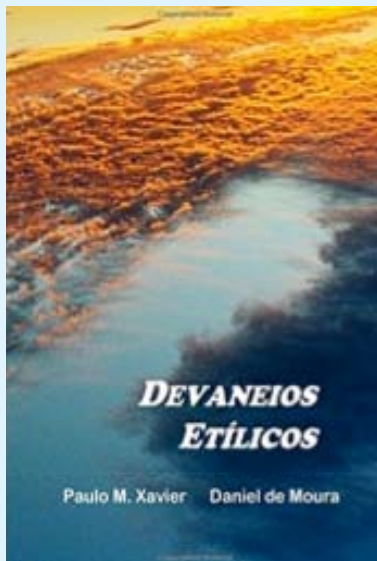


Água Jovem tem mais uma edição



Projeto Água Jovem 2015/2016 - Trata-se de um concurso tem como objetivo sensibilizar os jovens para o conhecimento e a preservação do património água, sendo destinado a todos os jovens que frequentem o 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico de toda a região Algarvia. Este é um projeto que nos últimos anos tem obtido uma média de 500 participantes, com a apresentação de vários trabalhos fotografia, vídeo, maquetes, entre vários outros.

Este ano os temas a trabalhar são: A Ria Formosa e o Desenvolvimento Sustentável. Trata-se de um projeto desenvolvido pela Agência Portuguesa do Ambiente I.P. – Administração da Região Hidrográfica do Algarve, em parceria com a AdA o Mundo Aquático SA (Zoomarine) e o Grupo Hubel.



Devaneios Étílicos

Paulo Xavier, colaborador da AdA editou o seu Livro Devaneios Étílicos, conjuntamente com um seu amigo Daniel Moura.

“Dois jovens amigos, na casa dos 20 anos, falam sobre os seus sonhos, paixões, alegrias e desilusões. O livro ‘Devaneios Étílicos’, é o resultado da recolha de vários poemas escritos pelos autores, muitos deles em guardanapos de papel, nos cafés que frequentavam. No seu estilo próprio, cada autor retrata algumas das suas vivências do início da década de (19)90” In site amazon

“Nublado é o presente
Quando do passado
Não tirámos ensinamentos
Nublado é o futuro
Quando... no presente...
Fechados continuam os
Nossos olhos. (...)”
Pax

Chave google para visualização dos diversos sítios da Amazon onde pode ser adquirido o livro, porque não como uma Oferta neste Natal??

<https://www.google.pt/#q=amazon%2B%22devaneios+eticos%22>

V Jornadas dos Recursos Hídricos para debater o Ciclo Urbano da Água

Tiveram lugar no passado dia 22 de Outubro, no Auditório da Direção Regional de Agricultura em Faro, as V Jornadas dos Recursos Hídricos, subordinadas ao tema O Ciclo Urbano da Água, organizadas pelo Núcleo Regional do Sul da Associação Portuguesa do Recursos Hídricos, com o apoio da AdA.

As Jornadas centraram-se nas diferentes vertentes do ciclo urbano da água, tentando realizar uma comparação entre os diversos modos de gestão dos sistemas em baixa, quer realizada por privados/concessões municipais, quer por serviços municipalizados, abordando-se em paralelo a possível futura verticalização dos sistemas.

Foram apresentados pelas diversas vertentes os benefícios para os consumidores, para o Estado e para as próprias entidades gestoras, resultantes das fusões em alta e das agregações.

Foi abordado igualmente a realidade atual das infraestruturas das águas residuais, o seu estado de conservação e qual o caminho a seguir para o aumento da sua eficiência e sustentabilidade. Foram apresentadas novas metodologias de gestão e monitorização para as entidades gestoras do Séc. XXI, apresentados os objetivos para o PENSAAR 2020 e como aceder aos fundos de coesão até 2017, através do programa Portugal 2020 – POSEUR. Por fim, foi debatido a Política da Água em Portugal.

Estiveram presentes 76 participantes, entre técnicos dos serviços municipalizados, desde o distrito de Setúbal ao de Faro, entidades privadas gestoras em baixa, empresas privadas do sector e as entidades gestoras em alta - Águas Públicas do Alentejo, S.A. e a AdA – e a holding Águas de Portugal.

A AdA, que foi um dos 4 apoiantes do evento, esteve representada com cerca de 7 técnicos e com

o Presidente do Conselho de Administração, Carlos Martins, como orador na primeira sessão da manhã sobre “Realidades Comparativas de Gestão”. Na sua apresentação, Carlos Martins focou os prós e contras da gestão direta municipal vs. gestão por parcerias. Referiu igualmente que a temática dos modelos de gestão estão muito centrados na dicotomia: Gestão Pública vs. Gestão Privada e Águas de Portugal vs. Municípios – e que a questão primordial deverá assentar naqueles que são os fatores essenciais para uma melhor gestão da água.

Todas as sessões foram muito participadas e com excelentes apresentações por parte dos oradores, sendo a última sessão, subordinada ao tema “Políticas da Água em Portugal”, a mais participada em termos de discussão dos temas abordados e questões colocadas.



Mesa de Abertura com Fernando Severino e Paulo Chaveiro



Intervenção de Carlos Martins, Presidente da AdA



Segundo Painel das jornadas com Sandra Dias, na coordenação

Fátima Andrade

FALA-NOS DE TI:



1. Nome:

Fátima Andrade

2. Qual é a sua característica mais acentuada?
Determinação.

3. O que mais valoriza numa amizade? Lealdade.

4. Qual é a sua lembrança mais valiosa? A minha bisavó Maria. Lembro-me com um carinho imenso e com muita saudade das suas mãos a acariciarem-me.

5. Qual o programa de TV que mais gosta? Não vejo muita televisão, para além dos desenhos animados com a minha filha, mas gosto de ver programas relacionados com viagens e culinária.

6. E qual o que mais detesta? Não tenho paciência para debates políticos e programas de fofocas.

7. Qual é o seu desenho animado favorito? Na infância tinha vários, mas como voltei a ver a Heidi há pouco tempo, esse está fresquinho.

8. Uma música: Bohemian Rhapsody dos QUEEN.

9. Qual a sua maior qualidade? Não sei se é qualidade ou defeito: perseverança.

10. E o seu maior defeito? Como não sei se é qualidade ou defeito, fico pelo mesmo: perseverança.

11. Cite apenas 1 coisa que gostaria de mudar no mundo! Se é só uma, parava com a guerra. Com uma "cajadada" só, acabava com muitas desgraças que daí resultam.

12. Qual é sua memória da infância mais querida? Poder brincar livremente na rua com os amigos, coisa que hoje lamentavelmente não posso deixar a minha filha fazer.

13. O que a faz tão especial? Especial, eu?

14. Se ganhasse 1 milhão de euros, largaria o seu emprego? Sim, mas não ficava sem fazer nada...tenho muitos projetos que gostaria de concretizar.

15. Já se sentiu evitada por uma ou mais pessoas em algum momento da vida? Infelizmente sim, e é muito complicado.

16. A sua melhor amiga está a ser traída pelo marido ou namorado. Dir-lhe-ia caso soubesse? Não, são coisas entre marido e mulher e sempre ouvi dizer que "entre marido e mulher não se mete a colher!"

17. Cite algo pelo qual você é mais grata. Agradeço a Deus ter-me concedido o privilégio de ser mãe.

18. Quais são as suas três maiores forças neste momento? Família, família, família.

19. Complete esta frase: "Gostaria de ter alguém com quem partilhar..." não gostaria de ter, já tenho!

20. Qual é o seu atual estado de espírito? Neste momento, estou calma e descontraída. Gostei de responder às perguntas!

Sabia que...

O Valdemar Louçã é um apaixonado pelo jogo das Setas?

O jogo das setas nasceu de uma brincadeira de amigos aproximadamente há dois anos atrás, ocasionalmente jogávamos à seta e surgiu a ideia de formarmos uma equipa apesar de não estarmos ainda muito inseridos neste "meio das setas". Conseguimos o patrocínio do bar em que costumávamos jogar e começámos por participar apenas numa competição, uma liga online, como tivemos algum sucesso atingido fases finais, começámos a aumentar o número de competições em que participávamos, das quais, campeonato nacional de equipas, torneios de pares e torneios individuais.

O jogo das setas implica algumas horas de treino semanal para conseguir manter o nível de jogo e evoluir o mais possível, habitualmente jogamos pelo menos duas vezes por semana, um dia de treino e o dia do jogo.

Este jogo revelou-se altamente motivante tendo conhecido muitas pessoas e locais. Fiquei muito surpreendido com a quantidade de competições, de jogadores nacionais e internacionais que participam nos Opens realizados em Portugal, dos meios técnicos, de toda a logística envolvida numa fase final de uma competição, num jogo que muita gente desconhece. É uma



modalidade também praticada por mulheres. Ao contrário do que se pensa não é exclusivamente um desporto de homens.

Apesar de jogar há pouco tempo já tive a oportunidade de chegar a algumas fases finais através das ligas e dos apuramentos em que participei, entre as quais, a final "Alengarve Online" de equipas em Lagoa em 2014, finais de pares no "Open Alengarve internacional de Albufeira" em 2014, finais nacionais de equipas "Porto 2014" em Matosinhos e a final Individual do "Cricket Norte-sul" na Povoia de Varzim em 2015. A última que participei foi agora em Outubro na final de pares no "Open Alengarve internacional de Porches".

Apesar de ainda não ter ganho nenhuma destas competições já consegui obter boas classificações tendo já recebido alguns prémios.

Águas de Portugal ganha 2 projetos financiados pelo Banco Mundial para apoiar o desenvolvimento do setor das águas em Angola

O Grupo AdP – Águas de Portugal deu início a duas novas operações em Angola, consistindo na assistência técnica ao funcionamento das empresas de água e saneamento das províncias do Huambo e do Uíge.

As intervenções terão a duração de três anos e são financiadas pelo Banco Mundial, ao abrigo Programa de Desenvolvimento Institucional do Sector das Águas (PDISA), totalizando 9,7 milhões de USD (aprox. EUR 8,5 milhões).

O trabalho das equipas do Grupo AdP incidirá principalmente nas áreas de operação, manutenção e de engenharia de processos e, em conjunto com os técnicos das empresas locais responsáveis pela gestão e exploração dos sistemas de água, visa contribuir para a consolidação de processos e rotinas, nomeadamente nas áreas de operação e manutenção dos sistemas, gestão comercial, nomeadamente faturação e cobrança, bem como na organização geral e gestão das empresas do Huambo e do Uíge.

A colaboração do Grupo AdP com Angola vem desde 1995, fundamentalmente no domínio da prestação de serviços e da assistência técnica. Entre os diversos projetos desenvolvidos, destacam-se nomeadamente a assistência técnica à Direção Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento, o apoio Institucional ao estabelecimento do serviço de abastecimento e saneamento de águas na província do Sumbe e o projeto para a criação e constituição da empresa de abastecimento de água e saneamento da província do Cunene.

Os contratos de assistência técnica para a operação e manutenção de sistemas de abastecimento de água nas províncias do Huambo e Uíge em Angola, agora iniciados pela Águas de Portugal, integram-se na estratégia do Governo de Angola para o setor, tendo por objetivo o incremento da qualidade do serviço de abastecimento de água e de melhoria do bem-estar social das populações.

Pegada Hídrica – Fazia ideia?

Já alguma vez se perguntou: Quanta água é necessária para a produção dos alimentos que todos os dias chegam à nossa mesa? Trata-se de uma informação de elevada importância, e que não se encontra presente nos rótulos dos produtos!

A pegada hídrica (water footprint) é o volume de água necessária para produzir um determinado produto a nível industrial. No que se refere à



indústria alimentícia, o primeiro lugar no podium na classificação water footprint estão as carnes bovina e suína.

Considera-se que a água potável será o verdadeiro ouro azul do futuro, sendo que em muitos países já o é. Vejamos os países em desenvolvimento, onde o acesso à água potável é difícil, se não quase ausente. Urge, a bem de todos nós e do planeta, li-

mitar o consumo excessivo de água e evitar o desperdício, a todos os níveis.

De acordo com dados revelados pela organização internacional Water Footprint Network, apresentam-se a classificação de alguns alimentos que mais consomem água na sua produção, para que possamos debruçar-nos um pouco mais sobre este assunto.



Carne bovina

Para produzir 1 quilo de carne bovina são necessários 15.400 litros de água.



Pão

Para produzir 1 quilo de pão são necessários 1.600 litros de água.



Chá verde

8.860 litros de água para produzir 1 quilo do chá.

E para cada saquinho que contém aproximadamente 3 gramas das folhinhas, são necessários 30 litros de água.



Cevada

Para se obter um quilo de cevada utilizam-se 1.420 litros de água.



Maçãs

Para produzir uma única maçã são necessários cerca 125 litros de água, que sobem para 1.140 litros para cada pacotinho de sumo de maçã.



Carne de porco

Para produzir um quilo de carne de porco são necessários 6.000 litros de água.



Leite

Parece incrível, mas para produzir 1 litro de leite são necessários 1.000 litros de água.



Arroz

Para produzir um quilo de arroz precisamos de 2.500 litros de água.



Vinho

Para o vinho a pegada de água é de 610 litros de água por litro, portanto, um único copo de vinho consome 110 litros de água para ser produzido.



Cana-de-açúcar

Para produzir 1 quilo de cana-de-açúcar são necessários 1.800 litros de água.





Culinária com água Bolo de Castanhas com moscatel

Ingredientes:

Açúcar 300 g
 Mel 2 colheres de sopa
 Água 200 ml
 Puré de castanhas 300 g
 Miolo de amêndoa moída sem pele 300 g
 Raspa de laranja q.b.
 Moscatel 1 cálice
 Ovos 6
 Margarina para untar q.b.
 Papel vegetal para forrar q.b.

Preparação:

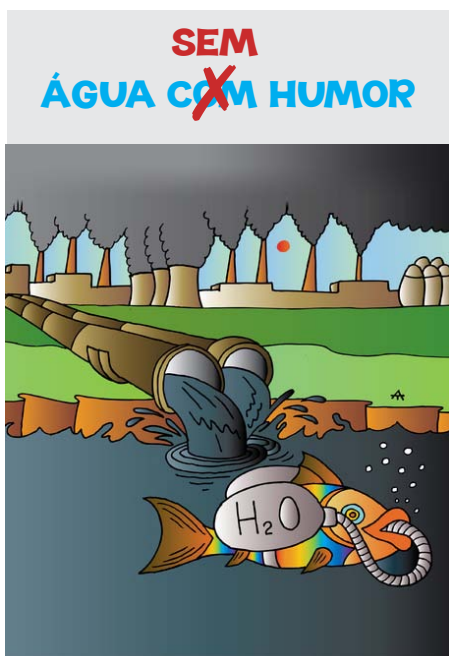
Cozer as castanhas em água e sal, tirar a casca e reduzir a puré.
 Num recipiente de ir ao lume deitar a água, o açúcar, o mel e a raspa de laranja, deixar ferver até atingir o ponto de pérola.
 Juntar a amêndoa, o puré de castanha e deixar ferver mais um pouco, mexendo sempre.
 Fora do lume, juntam-se os ovos batidos com o moscatel.

Forra-se uma forma redonda, com papel vegetal barrado de margarina, deita-se a massa e vai a cozer ao forno a 160°C durante cerca de 40 minutos.

Depois de frio, desenforma-se e cobre-se com doce de ovos e enfeita-se a gosto.

In "Sapo lifestyle"

CAÇA PALAVRAS: AMBIENTE



A	T	M	O	S	F	E	R	A	Ç	N	A	T	U	R	E	Z	A	O	E
M	C	O	M	B	U	S	T	I	V	E	L	J	F	O	S	S	I	L	V
B	E	V	A	P	O	T	R	A	N	S	P	I	R	A	Ç	Ã	O	P	T
I	S	C	O	M	P	O	S	T	A	G	E	M	S	E	F	E	B	O	I
E	Ã	H	C	O	Z	E	E	M	P	E	X	C	V	S	O	V	U	L	N
N	R	E	U	T	I	L	I	Z	A	Ç	Ã	O	E	G	T	A	R	U	Ç
T	Y	W	J	E	T	B	V	S	O	D	I	G	B	O	P	A	I	Ã	
E	U	E	Y	I	C	H	D	É	L	F	N	R	E	I	S	O	C	Ç	O
D	E	S	E	N	V	O	L	V	I	M	E	N	T	O	S	T	O	Ã	O
B	I	O	G	A	S	I	F	Y	K	S	E	U	A	C	Í	R	D	O	D
D	I	V	E	R	S	I	D	A	D	E	W	B	Ç	O	N	A	E	S	N
O	J	X	K	E	S	U	I	G	D	C	D	A	Ã	M	T	N	O	A	O
X	H	U	K	U	Á	V	I	D	O	B	Ç	O	B	E	S	Z	D	T	
I	O	A	Ç	T	J	E	E	G	U	S	Y	A	F	U	S	P	O	A	C
G	D	A	R	E	S	S	R	D	A	S	U	U	G	S	E	I	N	M	N
E	P	U	H	G	H	Ó	S	E	O	I	N	H	B	T	I	R	O	I	Ã
N	K	M	E	I	A	N	I	O	E	S	D	I	P	Í	P	A	E	E	L
I	T	J	G	Z	E	A	D	E	S	T	A	T	A	V	Ã	Ç	T	U	P
O	Z	O	N	O	T	T	A	O	X	E	S	O	E	E	O	Ã	Y	Q	O
H	H	T	H	Ç	J	E	D	I	C	M	Q	Y	V	L	I	O	O	O	O
A	Q	U	E	A	I	M	E	N	T	A	U	G	L	O	B	A	L	Y	Z

Poluição
 Atmosfera
 Biocombustível
 Biogás
 Buraco de Ozono

Compostagem
 Combustível fóssil
 Desenvolvimento
 Diversidade
 Ecosistema

Evapotranspiração
 Fotossíntese
 Natureza
 Oxigénio
 Ozono

Poluição
 Reutilização
 Vegetação
 Zooplâncton



Caixa de Correio Mudança de email

Resultante do processo de agregação das empresas do Grupo AdP, a AdA passa a ser representada por um novo logótipo. Também os nossos emails, mudaram, pelo que deverão ficar atentos a esta alteração para que continuemos a manter a nossa comunicação com a maior fluidez.

O seu feedback e opinião são importantes para nós.
 Não deixe de nos contactar.

Águas do Algarve, SA – Rua do Repouso, 10 | 8000-310 Faro
 Email: t.fernandes@adp.pt

Descubra Quem sou?



Na edição anterior:
 Bráulio Almeida

